



Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade

# Boletim da Associação de Pais e Encarregados de Educação

Correio electrónico: [associacaodepaisejea@gmail.com](mailto:associacaodepaisejea@gmail.com)

Nº2 - Março de 2010

"Fala-se tanto da necessidade de deixar um planeta melhor para os nossos filhos e esquece-se da urgência de deixarmos filhos melhores (educados, compassivos, conscientes, responsáveis) para o nosso planeta..."

## EDITORIAL

A propósito da edição, em Janeiro último, do número 44 da revista "Pedra & Cal" (da responsabilidade do GECORPA – Grémio das Empresas de Conservação e Restauro do Património Arquitectónico) com o tema de capa *As crianças e o Património*, e da palestra *Perspectiva contemporânea e dinâmica do conceito de património construído*, proferida no auditório da Escola no dia 12 de Março pelo Dr. Jorge Bruno, Director Regional da Cultura, importa reflectir um pouco sobre o papel das famílias na passagem dos testemunhos das várias gerações.

Como refere Helena de Gubernatis, assessora de comunicação da UNICEF Portugal, no artigo de abertura daquela revista, «... a associação entre Crianças e Património é inevitável – porque o mais importante património da criança é constituído pelos seus direitos, e porque as crianças são o património das sociedades. As crianças são o nosso melhor capital e deveriam ser o sujeito do melhor investimento dos Estados, pois serão, também, os adultos de amanhã e é nelas que reside, em potência, a sustentabilidade das nações».

«O primeiro património das crianças é o seu património genético, transmitido pela mãe e pelo pai...». «Todas as crianças nascem com direitos – desde logo, o direito a um nome e a uma nacionalidade, elementos estruturantes da sua identidade e garantia do reconhecimento da sua existência, situando-as numa família de origem, a sua primeira referência, e potenciando o seu acesso aos serviços básicos de saúde, à escolaridade e à protecção no contexto da família, da comunidade e da sociedade».

É neste entendimento que família e escola têm de constituir a sua envolvimento própria, em torno das crianças e dos jovens. Não basta garantir os direitos; há que torná-los em actos responsáveis, em exemplos a seguir, em fiéis depositários.

Património – natural e cultural – é a herança que recebemos da geração anterior, e que nos compete preservar e transmitir, não sem deixarmos, como defende o Dr. Jorge Bruno, marcas da nossa própria geração.

E, não o esqueçamos, Angra é património da humanidade, assim classificada pela UNESCO a 20 de Dezembro de 1983. O desafio não é só este; como escreve Alexandra Cerveira Lima, directora do Parque Arqueológico do Vale do Côa (área também ela classificada como património mundial), no artigo da já referida revista, «O património é da humanidade, o modo de o estudar, fruir e apreender depende também de todos nós».

Começemos por fazê-lo na nossa comunidade escolar...

Feliz Páscoa!

A Direcção

## RESUMO DAS ACTIVIDADES REALIZADAS PELA ASSOCIAÇÃO AO LONGO DO SEGUNDO PERÍODO

- Reuniões da Direcção: 28/01 e 3/03
- Participação nas reuniões do Conselho Pedagógico de 19/01 (vice-presidente da Direcção), de 23/02 e de 16/03 (presidente da Direcção)
- Participação (presidente da Direcção) na comissão de avaliação dos planos individuais de prevenção do insucesso e abandono escolar e dos relatórios de avaliação diagnóstica (03/03)
- Participação da presidente da Direcção na reunião da Assembleia de Escola realizada a 2/03
- Participação da presidente da Direcção na palestra subordinada ao tema "Perspectiva contemporânea e dinâmica do conceito de património construído", proferida pelo Dr. Jorge Bruno, Director Regional da Cultura, no dia 12/03, no auditório da Escola
- Lançamento do concurso de ideias para o logotipo da Associação
- Continuação do processo de revisão dos estatutos da Associação
- Apoio às solicitações de pais e encarregados de educação
- Preparação do Boletim n.º 2 desta Associação

## Calendário dos exames nacionais para o ensino secundário

(Despacho n.º 1860/2010 - Diário da República, II série, n.º 18, de 27 de Janeiro de 2010)

**Prazos de inscrição** para admissão aos exames do ensino secundário

1.ª fase:

- prazo normal – 22 de Fevereiro a 3 de Março de 2010
- prazo suplementar – 4 e 5 de Março de 2010

2.ª fase:

prazo único – 9 e 12 de Julho de 2010

**Afixação das pautas** referentes às classificações dos exames

1.ª fase: 8 de Julho de 2010

2.ª fase: 30 de Julho de 2010

**Afixação dos resultados** dos processos de reapreciação

1.ª fase: 12 de Agosto de 2010

2.ª fase: 30 de Agosto de 2010

### 1.ª fase: 16 a 23 de Junho de 2010

Ano	16/06/2010 4.ª feira	17/06/2010 5.ª feira	18/06/2010 6.ª feira	21/06/2010 2.ª feira	22/06/2010 3.ª feira	23/06/2010 4.ª feira	Horas
10.º e 11.º	. Latim A	. Biologia e Geologia . Matemática Aplicada às Ciências Sociais . História B		. Literatura Portuguesa . Matemática B	. Física e Química A . Geografia A	. Geometria Descritiva A . Economia A	9 horas
		. História da Cultura e das Artes	. Alemão . Espanhol . Francês				14 horas
12.º	. Português Língua não			. Matemática A			9 horas
	. Português		. Desenho A	. História A			14 horas

### 2.ª fase: 14 a 19 de Julho de 2010

Ano	14/07/2010 4.ª feira	15/07/2010 5.ª feira	16/07/2010 6.ª feira	19/07/2010 2.ª feira	Horas
10.º e 11.º		. Física e Química A . Geografia A	. Biologia e Geologia . Matemática Aplicada às Ciências Sociais . História B . História da Cultura e das Artes	. Literatura Portuguesa . Matemática B	9 horas
	. Alemão . Espanhol . Francês . Inglês		. Geometria Descritiva A . Latim A . Economia A		14 horas
12.º	. Português . Português Língua não materna			. Matemática A	9 horas
	. Desenho A	. História A			14 horas

### Provas de Avaliação Sumativa Externa (PASE) do 9º ano

Ano	17/05/2010 2.ª feira	19/05/2010 4.ª feira	21/05/2010 6.ª feira	Horas
9º	. Língua Portuguesa	. Matemática	. Ciências Físicas e Naturais	9h30m

## Guia para os Pais: Como ajudar os seus filhos a terem sucesso na escola

Todos os pais e encarregados de educação desejam que os seus filhos e educandos aproveitem da melhor forma a passagem pela escola mas, nem sempre, têm uma ideia precisa de como os ajudar durante este período.

Seguem-se algumas sugestões de como ajudar o adolescente a seu cargo a aproveitar da melhor forma este período da sua vida.

### Ajude o seu educando a desenvolver uma boa atitude em relação à aprendizagem

Ir à escola é importante mas não é suficiente para o sucesso escolar. O estado de espírito com que o seu educando vai para a escola é fundamental no seu sucesso educativo.

Para isso:

Mantenha sempre presente relatórios sobre a assiduidade do seu educando; Leia com atenção as informações que lhe chegam a casa vindas da escola. Se suspeita de um problema consulte de imediato o director de turma. Não encoraje o seu educando a faltar por motivos pessoais, como actividades familiares ou desportivas, pois isso leva a que eles pensem que a escola é menos importante do que o resto.

Certifique-se que o que o seu educando dorme é suficiente. Estudos indicam que há uma relação directa entre o número de horas de sono e os resultados escolares. Procure organizar a semana de forma a que o adolescente a seu cargo durma 8 a 9 horas, deitando-se cedo e tomando pequeno almoço antes de ir para a escola.

Não aceite a desculpa "Para que é que este assunto vai servir quando eu acabar a escola?". Explique que os currículos estão feitos para que quando saia da escola esteja preparado para competir num mundo de outros como ele e, quantas mais ferramentas levar melhores decisões irá tomar.

### Ajude o seu educando a organizar o seu tempo e recursos

O facto de os estudantes estarem na escola secundária não é garantia de que saibam realizar projectos sozinhos, principalmente os de prazo mais longo.

Ajude o seu educando a estabelecer um calendário com datas para os projectos mais longos bem como para o trabalho a curto prazo, como os trabalhos de casa. Reveja o calendário no início de cada semana para planificar o seu tempo livre disponível para outras actividades como por exemplo, desportivas.

Ajude os seus educandos a dividir os objectivos a longo prazo em tarefas mais pequenas e a agendar quando essas tarefas devem começar e acabar de forma a que o objectivo final seja atingido atempadamente.

Certifique-se que há um espaço na sua casa destinado a este tipo de trabalho, longe da televisão, onde o material escolar deve estar guardado, bem como outro tipo de recursos que sejam necessários para os trabalhos de projecto.

### Mostre interesse

Normalmente o envolvimento dos pais diminui quando as crianças passam da escola primária para o ensino secundário. No entanto devido à complexidade associada a este período, é aqui que o seu educando necessita mais da sua ajuda.

- Mesmo que não saiba muito sobre os conteúdos leccionados ao seu educando, faça perguntas sobre o que se passou na aula, e também sobre o que aconteceu fora da aula. Escute com atenção, não interrompa para julgar ou oferecer ajuda.
- Ajude o seu educando a por os seus problemas e preocupações em palavras. Encoraje a descobrir soluções ou a formular estratégias para os resolver.
- Encoraje o seu educando a participar em actividades organizadas pela escola. As actividades extracurriculares são educativas e aumentam o interesse pela escola.
- Contacte regularmente o director de turma do seu educando e informe-se sobre o seu bem-estar geral.
- Elogie os bons resultados.

O objectivo máximo é que o seu educando seja auto suficiente a gerir o tempo e os recursos disponíveis neste período.

Eles necessitam da sua ajuda mesmo que não a peçam.

Ajude-os a desenvolver hábitos e estratégias para melhorarem a sua prestação e a terem responsabilidades crescentes pelos resultados do seu trabalho.

Adaptado de "A Parent's Guide", PTA, NEA (National Education Association), USA

## Alguns exemplos do papel activo que os pais e encarregados de educação têm nas escolas dos Estados Unidos

### Acompanham os alunos em visitas de estudo, ajudando:

- a) no transporte dos alunos
- b) a tirar apontamentos, fotografias, etc.
- c) com ideias para a elaboração do relatório
- d) o professor a manter os alunos interessados, especialmente com grupos maiores

### São tutores

- a) escolhem um aluno ou
- b) trabalham com um grupo pequeno de alunos
- c) ouvem apresentações de trabalhos e dão sugestões para os melhorar antes de serem apresentados à turma e ao professor

### Auxiliam na segurança da escola

- a) patrulham os corredores e pátios durante o dia
- b) ajudam na manutenção da ordem à entrada e à saída da escola
- c) apoiam os alunos na entrada e na saída dos autocarros

### Prestam assistência nos refeitórios

- a) organizam as filas
- b) ajudam nos pagamentos das refeições, nas aquisições de senhas, etc.

### Ajudam no planeamento de eventos escolares

### Trabalham na biblioteca

### Participam nas aulas como convidados especiais

- a) falam sobre tópicos relacionados com as matérias
- b) falam da sua experiência profissional
- c) falam da sua cultura (quando se trata de grupos étnicos diferentes)
- d) promovem a responsabilidade cívica.

### **E em Portugal?**

**Não será altura de nós, Pais e Encarregados de Educação, nos envolvermos mais na vida da Escola dos nossos filhos e educandos?**

# Regulamento do Concurso de Ideias para o logótipo da Associação de Pais

## 1. Disposições Gerais

- 1.1. A Direcção da APEEEJEA deliberou lançar um Concurso de Ideias para a selecção do seu Logótipo.
- 1.2. O Concurso tem por objectivo envolver os alunos, pais e encarregados de educação desta escola na concepção de um logótipo que traduza uma imagem condizente com os objectivos desta Associação.
- 1.3. Os trabalhos a concurso deverão incidir sobre os aspectos relacionados com alunos, pais/encarregados de educação e a escola, enquanto agentes fundamentais promotores da qualidade do ensino.
- 1.4. A organização do Concurso é da responsabilidade da APEEEJEA

## 2. Condições de Participação

- 2.1. Podem participar neste concurso todos os alunos, pais e encarregados de educação da Escola Jerónimo Emiliano de Andrade. As participações serão feitas através de equipas, constituídas obrigatoriamente por um aluno e por um pai ou encarregado de educação.
- 2.2. Cada equipa concorrente poderá apresentar até um máximo de 2 propostas de logótipos.
- 2.3. Cada equipa concorrente deverá confirmar por escrito a autoria do logótipo e declarar que cede, a título gratuito, a propriedade e os direitos de autor dos respectivos trabalhos à APEEEJEA.
- 2.4. Serão aceites trabalhos entregues em suporte **de papel**, com dimensão máxima de 20cmX15cm, a cores ou a preto e branco. Cada logótipo deverá ser acompanhado de um resumo descritivo do mesmo.
- 2.5. A equipa vencedora fica obrigada à entrega do trabalho em formato digital, no prazo de 5 dias após a notificação.

## 3. Entrega dos trabalhos

- 3.1. O período de recepção dos trabalhos decorrerá até ao dia 16 de Abril de 2010, sendo a sua entrega feita em mão na recepção da Escola.
- 3.2. As obras devem ser entregues dentro de um envelope fechado com o nome "Concurso de Ideias Logótipo APEEEJEA". Neste envelope, deverá ser introduzido um outro identificado com o pseudónimo da equipa, e contendo, no seu interior, os nomes dos autores, moradas e contactos telefónicos, com as respectivas assinaturas. **Todos os trabalhos devem ser identificados no verso com o pseudónimo da equipa.**
- 3.3. A organização não assume qualquer responsabilidade pelos trabalhos que não estejam em perfeitas condições ou que se venham a extraviar, por razões alheias à entidade organizadora.
- 3.4. A organização reserva-se o direito de não admitir a concurso os trabalhos que não cumpram as condições descritas neste regulamento.
- 3.5. Aquando da sua recepção, todos os trabalhos serão registados e codificados.

## 4. Composição e competência do Júri de selecção

- 4.1. O Júri do presente Concurso será constituído por cinco elementos: Um representante do Grupo de Artes Visuais da Escola, que presidirá, três elementos da Direcção da Associação de Pais e um representante da Associação de Estudantes.
- 4.2. O Júri apreciará todos os trabalhos com o objectivo de:
  - Seleccionar os trabalhos apresentados a Concurso;
  - Atribuir o prémio do Concurso.
- 4.3. O Júri reserva-se o direito de não atribuir qualquer classificação aos logótipos apresentados a concurso, caso considere que estes não reúnem as características de avaliação e classificação dos trabalhos definidas por esta Associação.
- 4.4. Nenhum elemento do júri ou da Direcção da Associação poderá estar envolvido nas equipas admitidas a concurso.
- 4.5. Das deliberações do Júri não haverá recurso.

## 5. Atribuição dos prémios

- 5.1. O prémio será atribuído aos concorrentes segundo a originalidade e a qualidade do trabalho.
- 5.2. Somente o premiado será informado por via telefónica ou e-mail da decisão final.
- 5.3. A entrega dos prémios realizar-se-á na escola em hora e dia a combinar.
- 5.4. Ao vencedor será atribuído 1 Máquina Fotográfica Digital.
- 5.5. Poderão ser atribuídas Menções Honrosas, caso o júri o entenda.
- 5.6. Será divulgada a lista de participantes no Site da Escola Jerónimo Emiliano de Andrade <http://www.esjea.pt/alunos/pais.aspx>

## 6. Disposições Finais

- 6.1. O incumprimento de qualquer uma das condições estabelecidas neste regulamento pode representar a não admissão da inscrição.
- 6.2. A participação no concurso implica a aceitação integral das normas de participação.
- 6.3. A resolução de casos omissos no presente regulamento é da responsabilidade da Organização.

# Notícias da Escola

## **NOVO REGIME DE ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA**

Foi apreciada na reunião do Conselho Pedagógico da nossa Escola que se realizou no dia 16/03/10, a **Lei n.º 85/2009**, de 27 de Agosto, publicada no Diário da República, I série, n.º 166, que estabelece o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontrem em idade escolar (e que consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade).

Neste âmbito:

- consideram-se em idade escolar as crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos;
- a escolaridade obrigatória implica, para os pais e encarregados de educação, o dever de proceder à matrícula dos seus filhos e educandos e, para estes, determina o dever de frequência;
- a escolaridade obrigatória termina quando o aluno obtém o diploma de curso de nível secundário ou no momento do ano escolar em que o aluno complete 18 anos de idade.

Importa reter o que dispõe o artigo 8.º para o presente ano lectivo (2009/2010):

1. Os alunos que se matricularam no 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade ficam abrangidos pelo novo regime de escolaridade obrigatória até aos 18 anos;
2. Os alunos que se matricularam no 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade mantêm-se no regime anterior de escolaridade obrigatória até aos 15 anos.

\*\*\*

## **OFERTA FORMATIVA DA ESCOLA PARA O ANO LECTIVO 2010-2011**

Foi aprovado na reunião do Conselho Pedagógico da Escola realizada no dia 23/02/10 o quadro dos cursos que constituirão a oferta formativa para o próximo ano lectivo, a saber:

### **1. Ensino básico**

- Curso do 3.º ciclo (7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade)
- Curso Oportunidade Profissionalizante/CRER (1.º e 2.º anos)

### **2. Ensino secundário**

- Cursos científico-humanísticos: Ciências e Tecnologias; Ciências Sócio-Económicas; Línguas e Humanidades

### **3. Novos cursos do Programa de Formação e Inserção dos Jovens (PROFIJ)**

- Marcenaria (nível II)
- Apoio familiar e à comunidade (nível II)
- Técnico de análise laboratorial (nível III)
- Técnico de secretariado (nível III)

### **4. Ensino recorrente por blocos capitalizáveis (nocturno)**

- Curso de Ciências Exactas
- Curso de Ciências Humanas

### **5. Cursos Reactivar (ensino básico – ensino secundário)**

- EB1 – 1.º ciclo
- EB2 – 2.º ciclo
- EB3 – 3.º ciclo
- Sec – Secundário

### Conclusões

1. O Encontro proposto pela Associação de Pais e Encarregados de Educação e concretizado, a 25 de Setembro de 2009, em colaboração com a Escola, contou com a presença de 34 participante e pretendeu contribuir para o esclarecimento das dúvidas e ansiedades de pais e encarregados de educação em duas áreas delicadas:
  - Por um lado, de que forma devem colaborar com a Escola, numa época em que são cada vez mais chamados a colaborar na vida escolar e a participarem, em casa também, na formação académica dos seus educandos?
  - Por outro lado, de que meios dispõe a Escola para atender aos problemas de indisciplina que parecem crescentes, com causas diferentes e complexas, sobretudo nos anos iniciais do 3º ciclo do ensino básico?
2. Os temas abordados na primeira e segunda palestras procuraram dar um contributo para o esclarecimento da primeira questão, enquanto os abordados nas terceira e quarta palestras pretenderam contribuir para o esclarecimento da segunda questão.
3. Na palestra da Mestre Nídia Inácio (Educadora de Infância), relativa ao envolvimento das famílias na formação escolar dos alunos, foram apresentados os resultados do seu trabalho de mestrado no qual realizou um inquérito a encarregados de educação e a directores de turma desta Escola. Deste trabalho ficou patente a relevância que o envolvimento parental assume no sucesso escolar. Consequentemente, a promoção da comunicação entre a família e a escola, por intermédio do Director de Turma ou de actividades que envolvam a participação familiar, é primordial, devendo realizar-se todos os esforços para agilizar os meios e a frequência dessa comunicação.
4. No segundo tema abordado, a Drª Sílvia Correia (Psicóloga) realçou que a promoção de um ambiente tranquilo, de rotinas de trabalho, e o respeito pelos ritmos individuais de desenvolvimento intelectual dos jovens são factores essenciais que permitirão aos pais e encarregados de educação auxiliar melhor os filhos e educandos na sua tarefa de estudantes.
5. Já no que concerne às estratégias alternativas para a gestão da conflitualidade nas escolas, o Professor Augusto Vilela (Professor de Filosofia) propôs o método de mediação escolar – já em prática na Escola Profissional da Praia da Vitória – o qual passa pela obrigação de colocar em diálogo as duas partes em conflito. Desse diálogo deve resultar um acordo que ambas as partes se comprometem a cumprir. Este modo de gestão dos conflitos tem tido resultados positivos, contribuindo para diminuir os níveis de frustração e, consequentemente, de conflitualidade, sobretudo entre alunos desavindos.
6. Sobre a figura do Professor Tutor, o Mestre Francisco Simões (Psicólogo) pôde esclarecer que as experiências que acompanha se têm revelado como muito positivas na diminuição do insucesso escolar, na prevenção do abandono e na maior articulação entre a escola e a família. Nestes casos, não só o sentimento de apoio dos alunos é maior, como o seu papel de estudantes é melhor compreendido pelos próprios familiares, com os quais o Professor Tutor dialoga também de modo interessado e empenhado. A figura do Professor Tutor foi adoptada, pela primeira vez, no ano lectivo 2009/2010, pela Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade.
7. No âmbito das palestras apresentadas e do debate desenvolvido, cumpre-nos assim, como Associação de Pais e Encarregados de Educação, colocar as seguintes questões para reflexão por toda a comunidade educativa:
  - De que modo a nossa Escola e a Associação de Pais promovem o envolvimento familiar?
  - Quantos pais e encarregados de educação conhecem o Projecto Educativo da Escola e se envolvem na sua implementação?
  - De que forma são os pais e encarregados de educação acolhidos pela Escola na sua participação nos Conselhos de Turma?
  - Quantas vezes e para que actividades foram os pais e encarregados de educação convidados pela Escola?
  - Não deveríamos conhecer todos os professores dos nossos filhos e educandos?
  - Estaremos nós, pais e encarregados de educação, a criar o ambiente tranquilo e saudável para a vida de estudante dos nossos filhos e educandos?
  - Sabemos a que horas os nossos filhos e educandos se deitam e a que horas desligam as comunicações e os jogos?
  - Procuramos acompanhar com interesse e compreensão os seus resultados escolares?
  - Exigimos que os nossos filhos e educandos estudem e cumpram as suas obrigações de estudantes?
  - De que meios dispõe a nossa Escola para lidar com situações de conflito entre alunos?
  - O gabinete de intervenção disciplinar dispõe dos procedimentos adequados que visem induzir o aluno a uma reflexão sobre o seu comportamento e ao seu comprometimento numa atitude mais positiva?
  - São tomadas medidas de apoio aos docentes que revelam maior dificuldade em fomentar e manter a disciplina na sala de aula?
  - O factor disciplina é tido em conta na distribuição das turmas pelos professores, como medida preventiva?
  - Sendo este o primeiro ano de implementação da Figura do Professor Tutor na nossa Escola, resta-nos aguardar e esperar vir a conhecer os resultados práticos desta experiência.